



**Temas Abordados:** Campanha Mundial "Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Conferência das Partes da CMNUCC - Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

**PUBLICAÇÃO:** 26/11/2018



## **Seminário debate políticas de Redução de Risco de Desastres e homenageia vítimas de 2008**

Mostrar as lições aprendidas e lembrar as vítimas do "Desastre de 2008" foi o principal objetivo do Seminário de Fortalecimento da Cooperação e Resiliência realizado na última quinta-feira (22), em Itajaí. O evento foi considerado um sucesso pelo espaço criado para o debate e a reflexão sobre as políticas de Redução de Risco e Desastres (RRD) e sua importância.

As atividades iniciaram com a palestra do secretário de estado da Defesa Civil, João Batista Cordeiro Júnior, sobre as mudanças que ocorreram no Estado após 2008. "O Desastre do Morro do Baú foi um divisor de águas. Após o evento Santa Catarina se estruturou e hoje é referência internacional", destacou.

Segundo ele, foram criados o Batalhão de Operações Aéreas (BOA) e as Forças Tarefas do Corpo de Bombeiros Militar, O Batalhão de Ajuda Humanitária da Polícia Militar de Santa Catarina. "A Defesa Civil foi reestruturada com a criação da Secretaria de Estado e o reaparelhamento estrutural e tecnológico", explicou o Secretário.

**O evento de Itajaí também foi abrihantado pelo promotor da Campanha Cidades Resilientes da Organização das Nações Unidas (ONU), Sidnei Furtado, e Moema Dutra Freire, representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).**

Já o secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Renato Newton Ramlow, reforçou a importância do seminário e o avanço que a Defesa Civil de Santa Catarina teve nos últimos anos. Segundo ele é um trabalho que reflete diretamente na vida de milhares de pessoas. “Para nós, agentes da Defesa Civil, quando se perde uma vida é como se perdesse uma parte da gente, pois a nossa missão é lutar para resgatar e salvar vidas”, afirmou Ramlow.

### **Medalha de Mérito da Defesa Civil**

Durante o evento, a Secretaria de Estado da Defesa Civil homenageou personalidades civis e militares com a "Medalha de Mérito da Defesa Civil", Governador Colombo Machado Salles. A honraria, instituída pelo Decreto nº 1.570, de 12 de junho de 2013, tem o objetivo de reconhecer pessoas que se destacaram relevantes serviços em ações ligadas à Defesa Civil.

Os homenageados são escolhidos através de uma Comissão Especial da Defesa Civil de Santa Catarina e a condecoração é outorgada pelo Secretário de Estado da Defesa Civil.

### **Homenageados:**

- Cel PMSC Renato Newton Ramlow, Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil.
- Milton Hobus - Deputado Estadual e Ex-Secretário de Estado da Defesa Civil.
- Rodrigo Antônio Ferreira Foster Soares Moratelli - Ex-Secretário de Estado da Defesa Civil
- Ten Cel BMSC Fabiano de Souza - Ex-Secretário Adjunto de Estado da Defesa Civil
- Secretário de Estado da Segurança Pública - Alceu de Oliveira Pinto Júnior
- Cel PM RR Veníciu Humberto Basadona Dutra
- Cel PM RR Paulo Della Giustin
- Cel PM RR Aliatar Silveira
- Cel PM RR Humberto Verani Depizzolati
- Cel PM RR Sidney Carlos Pacheco
- Cel PM RR Antônio Carlos Hartmann
- Cel PM RR Anilson Nelson da Silva
- Cel PM RR Emerson Neri Emerim

## Concurso de Desenho:

Durante o Seminário foi realizada a premiação dos ganhadores do concurso de desenho: "Fortalecimento da Cooperação e Resiliência". Participaram da iniciativa 24 escolas de 12 municípios. Os vencedores foram:

- 2º Lugar - Rian Augusto Pereira da Cunha, Escola de Educação Básica José Potter, Itajaí
- 2º Lugar - Maria Victória Gielow, Escola de Educação Básica Tenente Anselmo José Hess, Luiz Alves.
- 3º Lugar - Emily Pontaldi, Escola Municipal Alberto Schimitt, Ilhota.

\* Cada um dos vencedores recebeu três (03) passaportes para o Parque Temático Beto Carrero World, em Penha.

## Cooperação

O Seminário Fortalecimento da Cooperação e Resiliência foi o palco para o início de atividades entre a Secretaria de Estado da Defesa Civil e instituições de ensino. Durante o evento foram assinados termos de cooperação técnico-científico entre a Secretaria de Estado da Defesa Civil, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Instituto Federal Catarinense (IFC) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

FONTE: <http://www.sc.gov.br/index.php/noticias/temas/defesa-civil-e-bombeiros/seminario-debate-politicas-de-reducao-de-risco-e-desastres-e-homenageia-vitimas-do-desastre-de-2008>



## Mais de 70 atividades já produzidas dentro da política de Defesa Civil nas Escolas

Escolas que ainda não entregaram os trabalhos devem fazer até o dia 30 de novembro

Inédita no país e obrigatória na rede municipal de ensino, a política pública de Defesa Civil nas Escolas já conta com 78 atividades elaboradas. Nesta sexta-feira (23.11), a pasta apresentou o balanço parcial da produção: 49 unidades escolares entregaram os

trabalhos que abordam as ameaças características do verão, sendo 44 do município, sete particulares e uma estadual. **A aplicação da lei é um passo importante no desenvolvimento de uma cultura de resiliência na cidade, com a orientação das crianças sobre como se comportar em caso de ocorrências.**

“O Defesa Civil nas Escolas é uma medida a longo prazo, que vai trazer diversos benefícios para o futuro da nossa cidade. Precisamos pensar no presente um futuro mais resiliente para Petrópolis”, garante o prefeito Bernardo Rossi, ressaltando ainda a participação voluntária das escolas particulares e da rede estadual de ensino.

As outras 59 escolas da rede municipal que ainda não realizaram suas atividades tem até o dia 30 de novembro para entregarem os trabalhos. Com 234 áreas de risco alto ou muito alto – equivalente a 18% do município - e um déficit habitacional de 12 mil casas, a política pública é mais uma ação da prefeitura de prevenção aos desastres naturais.

"A iniciativa vai reforçar todas as ações que trabalham a importância da prevenção não só no ambiente escolar, mas, também na comunidade. Desde o início da gestão do prefeito Bernardo Rossi, estamos trabalhando de forma antecipada, com foco na prevenção aos desastres de origem natural", explica o secretário de Defesa Civil e Ações Voluntárias, coronel Paulo Renato Vaz.

Petrópolis é pioneira no país com a lei, que foi sancionada e publicada em Diário Oficial, buscando garantir um futuro mais consciente sobre os riscos de desastres para os petropolitanos. A criação do programa contou com o apoio do Conselho Municipal de Educação (COMED), do Sindicato dos Profissionais de Ensino (SEPE), além de membros das secretarias de Defesa Civil, Educação e Meio Ambiente.

Além do trabalho nas escolas e nas comunidades, a prefeitura segue com outras ações antecipadas, pensando no período de fortes chuvas que se aproxima. Na próxima quarta-feira, dia 28 de novembro, a Defesa Civil lança o Plano Verão 2019 de Petrópolis, com suas respectivas matrizes de atividades e responsabilidades.

“Ganhamos o reconhecimento da Organização das Nações Unidas e do Tribunal de Contas do Estado por causa das nossas ações de prevenção aos desastres de origem natural. **São indicativos de que estamos no caminho certo na busca por uma cidade mais resiliente**”, completa o secretário de Defesa Civil.

FONTE: <https://www.diariodepetropolis.com.br/integra/mais-de-70-atividades-ja-produzidas-dentro-da-politica-de-defesa-civil-nas-escolas-158726>



ONU News



Perspectiva Global  
Reportagens Humanas

## ONU abre espaço para "opinião do povo" em encontro sobre mudança climática

Campanha “*People’s Seat*”, na tradução em português, Cadeira do Povo, utiliza mídias sociais para envolver cidadãos no movimento em prol de ações climáticas; iniciativa

## **antedece a Conferência das Partes da Convenção - Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, COP24, que acontece na Polônia entre 2 e 14 de dezembro.**

No dia 3 de dezembro, “governos se reunirão para lidar com uma questão determinante dos nossos tempos, a mudança climática.” É assim que o naturalista e apresentador de televisão inglês, David Attenborough, inicia o vídeo do lançamento da campanha *People’s Seat*, na tradução em português, Cadeira do Povo.

Attenborough é um dos envolvidos na iniciativa das Nações Unidas que busca levar as vozes de milhares de pessoas no mundo para a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, COP24, que acontecerá entre os dias 2 e 14 de dezembro na Polônia.

### **#TakeYourSeat**

No vídeo, David Attenborough diz que durante a conferência serão tomadas “decisões que afetarão todas as vidas neste planeta, e pela primeira vez, você, pessoalmente, está convidado a participar”.

O apresentador acrescenta que “esta é a oportunidade de fazer uma diferença coletivamente, de fazer nossas vozes serem ouvidas” e de enviar uma “mensagem para os líderes mundiais que eles não podem ignorar para que ajam agora.”

Attenborough encerra incentivando as pessoas para que usem a hashtag #TakeYourSeat, Tome o Seu Lugar na tradução em português, para enviarem uma mensagem em relação à mudança climática.

### **Tecnologia**

O objetivo da campanha é usar a tecnologia digital e o envolvimento de defensores de questões de mudança climática para transmitir mensagens sobre a necessidade de agir, além de reunir as experiências e opiniões de milhares de pessoas.

Recentemente, um relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática, Ipcc, chamou atenção para a possibilidade de o mundo estar se dirigindo a um aquecimento acima de 3°C com os compromissos atuais no âmbito do Acordo de Paris de 2015 sobre as Alterações Climáticas.

### **Diretrizes**

De acordo com a ONU, governos agora se preparam para finalizar a implementação das diretrizes do Acordo de Paris durante a COP24. No encontro, também serão realizadas discussões para encontrar maneiras de aumentar o grau de ambição para que os objetivos do Acordo de Paris possam ser alcançados.

O momento mais importante da campanha será durante a participação de David Attenborough na COP24, quando ele falará das histórias sobre mudanças climáticas coletadas ao redor do mundo através das mídias sociais.

Na ocasião também será lançada a ferramenta *ActNow.bot* na página do Facebook das Nações Unidas. A intenção é ajudar a pessoas a entenderem as ações que elas podem tomar pessoalmente na luta contra a mudança climática.

**Confira a mensagem em inglês de David Attenborough para o lançamento da campanha antecedendo a COP24.**

### **Ações Diárias**

O *ActNow.bot* recomendará ações diárias, como o uso do transporte público ou um consumo menor de carne. De acordo com a ONU, a ferramenta também acompanhará o número de ações tomadas com o objetivo de destacar o impacto que a ação coletiva pode ter neste momento crucial da história do planeta.

A secretária executiva da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, Patrícia Espinosa, alertou que já se está "vendo impactos dramáticos de mudança climática pelo mundo, com apenas 1 grau de aquecimento."

Para ela, a COP24 precisa "fornecer uma resposta robusta dando um seguimento rápido ao que os governos concordaram em fazer para que o Acordo de Paris possa se desenvolver com todo potencial."

**FONTE:** <https://news.un.org/pt/story/2018/11/1648791>



## **ONU: Nível de gases de efeito estufa na atmosfera atinge novo recorde**

Um novo estudo da Organização Mundial de Meteorologia, OMM, indica que as concentrações médias globais de dióxido de carbono, CO<sub>2</sub>, atingiram 405.5 partes por milhão, ppm. Em 2015, a concentração era de 400.1 ppm e em 2016 era de 403.3 ppm.

De acordo com o Boletim de Gases de Efeito Estufa publicado pela agência, este é um novo recorde e não existem sinais de mudança na tendência que impulsiona as mudanças climáticas de longo prazo, a elevação do nível do mar, a acidificação dos oceanos e o clima mais extremo.

### **Agronegócio**

Falando a ONU News de São José dos Campos, a coordenadora do Laboratório de Gases de Efeito Estufa do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais do Brasil, Luciana Vanni Gatti, explicou que atualmente, 71% das emissões do país vêm do agronegócio. Ela acrescentou que por causa da pressão econômica, o cenário brasileiro é muito crítico.

"Existe esta pressão econômica, o governo quer fechar a balança comercial, as contas públicas, então incentivamos a exportação, mas por trás disso vem o desmatamento, então é preciso se repensar sobre a alimentação, sobre a criação de gado, da gente pensar em não derrubar florestas, criar o gado num manejo diferente que você mantenha a floresta em pé, a gente tem que sair daquelas velhas práticas da

agropecuária e descobrir maneiras que não emitam tanto de continuarmos produzindo alimentos.”

## **Amazônia**

Gatti disse que se as emissões continuarem aumentando, as mudanças climáticas terão um impacto muito maior que desejamos para que a vida continue como ela existe hoje no planeta. Entre os efeitos que já são observados, ela destacou as mudanças no regime de chuvas, a perda de áreas de praia com o avanço do mar e a ocorrência de eventos extremos.

Como exemplo dessa situação,, Gatti também citou uma pesquisa na Amazônia, onde está sendo observado que a floresta está apresentando um comportamento diferente em termos de precipitações e temperatura. A Amazônia também estaria absorvendo menos gases de efeito estufa do que na década passada.

“A gente tem que acordar, tem que realmente reduzir a emissão, e isso desde o ser humano, desde o indivíduo, na hora que ele resolve, ao invés de ligar o ar condicionado, ligar o ventilador, ao invés de abastecer o carro com a gasolina porque ela fica um pouquinho mais barata abastecer com o etanol, a gente tem que mudar o nosso padrão de vida e realmente emitir menos, até nas grandes políticas públicas.”

## **Ciência**

O dióxido de carbono é o principal gás de efeito estufa de longa duração na atmosfera. O nível de concentração apontado em 2017 pelo estudo apresenta um aumento de 146% em relação à era pré-industrial, antes de 1750.

O secretário-geral da OMM, Petteri Taalas, disse que a ciência é clara e que “sem cortes rápidos dos níveis de CO<sub>2</sub> e outros gases de efeito estufa, a mudança climática terá impactos destrutivos e irreversíveis cada vez maiores na vida no Planeta.” Ele alertou que “a janela para a chance de agir está quase fechada.”

Taalas também explicou que “na última vez que o Planeta experimentou uma concentração comparável de CO<sub>2</sub> foi entre 3 e 5 milhões de anos atrás, quando as temperaturas eram entre 2°C e 3°C mais quentes e o nível do mar era entre 20 e 30 metros mais alto do que agora.”

O Boletim da OMM indica que as concentrações de metano e óxido nitroso também subiram. Ao mesmo tempo, ressurgiu uma substância potente de gases de efeito estufa e destruidora da camada de ozônio. A chamada CFC-11 é regulada por um acordo internacional para proteger a camada de ozônio.

## **Evidências**

Provas científicas também apresentadas recentemente pelo Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática, Ipcc, apontam que seria necessário que as emissões de CO<sub>2</sub> chegassem a zero até 2050 para manter o aumento de temperatura no Planeta abaixo de 1,5°C.

De acordo com as Nações Unidas, juntos, estes dados fornecem a base científica para a tomada de decisões nas negociações sobre mudanças climáticas, que ocorrerão entre 2 e 14 de dezembro na Polônia.

O objetivo principal do encontro é adotar diretrizes de implementação do Acordo de Paris, que busca manter o aumento da temperatura global o mais próximo possível de 1,5°C.

O Boletim de Gases de Efeito Estufa é feito com base em dados do Programa Global de Observação da Atmosfera da OMM. O programa acompanha a mudança dos níveis dessas substâncias como resultado da industrialização, do uso de energia de fontes de combustíveis fósseis, de práticas agrícolas intensificadas, do aumento no uso da terra e do desmatamento.

FONTE: <https://news.un.org/pt/story/2018/11/1648571>

## EVENTOS



### Reunião de Trabalho entre Portugal e Brasil

Encontro entre AI Systems Research (AISR), Defesa Civil de Campinas Brasil, Proteção Civil da Amadora, Proteção Civil de Cascais, Proteção Civil de Odivelas e Proteção Civil Nacional de Portugal com foco em ações conjuntas entre a iniciativa privada, cidades brasileiras e cidades portuguesas no contexto da Making Cities Resilient e também a expansão dessas ações para a comunidade de países de língua portuguesa.

- Abertura ANPC e apresentação da PNRRC;
- Apresentação do GT Cidades Resilientes;
- Apresentação Campanha Cidades Resilientes no Brasil e Campinas;
- Apresentação Setor Privado na UNISDR ;
- Apresentação Making Smart Cities e CRIMEDIM ;
- Discussão atividades conjuntas.



### Rio receberá 1º Fórum Global de Inovação e Tecnologia em Sustentabilidade



O Centro Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (Centro RIO+), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), realiza no Rio de Janeiro na semana que vem (28 e 29) o 1º Fórum Global de Inovação e Tecnologia em Sustentabilidade (FITS).

Nos dois dias do evento, realizado com o Centro Global de Inovação e Tecnologia em Sustentabilidade, em parceria com o Museu do Amanhã, especialistas discutirão o papel da inovação e da tecnologia no desenvolvimento sustentável.

Os painéis terão a participação de representantes de governos, da sociedade civil, do setor privado, da academia e de organismos internacionais, e debaterão desafios e oportunidades para o fortalecimento do desenvolvimento sustentável, visando a erradicação da pobreza, o crescimento econômico e a proteção ambiental.

Outros temas a serem discutidos incluem educação e trabalho para um mercado inovador, agroeconomia, segurança alimentar e infraestrutura sustentável.

Serão apresentados exemplos de projetos e iniciativas que dialogam com a temática do evento. Toda a programação tem como base o cumprimento da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A abertura do evento (28) terá a presença do secretário-geral assistente da ONU e diretor para a América Latina e Caribe do PNUD, Luis Felipe López Calva, e do diretor da Unidade de Pesquisa em Ciência Política da Universidade de Sussex, Johan Schot.

O FITS tem o patrocínio da GIZ (Agência de Cooperação Alemã no Brasil), da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), do grupo italiano Terna e da companhia de energia elétrica Furnas. A inscrição é gratuita.

[programação completa.](#)

<https://fitsglobal.com.br/#programacao>

## Serviço

1º Fórum Global de Inovação e Tecnologia em Sustentabilidade

Local: Auditório do Museu do Amanhã, Praça Mauá, 1 – Centro, Rio de Janeiro – RJ

Data: 28-29/11

Horário: 08:00 / 17:45

Mais informações: <https://fitsglobal.com.br/>



## Plano nacional para combater poluição no mar lança consulta pública

**A poluição plástica é um problema grave no Brasil? Você ou sua organização tem boas ideias para minimizar o lixo que invade nossos oceanos? O Ministério do Meio Ambiente quer saber essas e outras opiniões do público sobre o tema, para fundamentar a construção do Plano de Ação Nacional para o Combate ao Lixo no Mar. Para isso, lançaram um questionário online para entender o que os diversos setores da sociedade pensam e propõem para uma das maiores ameaças aos oceanos: o lixo.**

**O lançamento aconteceu a Waste Expo Brasil, em São Paulo, dando início à etapa de consulta pública para a elaboração do Plano Nacional — um dos compromissos voluntários assumidos pelo Brasil na Conferência dos Oceanos da ONU, em junho de 2017. O plano, que também é impulsionado pela Campanha Mares Limpos, da ONU Meio Ambiente, tem lançamento previsto para junho do ano que vem e deverá conter uma série de medidas para evitar a poluição da zona costeiro-marinha brasileira.**

A poluição plástica é um problema grave no Brasil? Você ou sua organização tem boas ideias para minimizar o lixo que invade nossos oceanos? O Ministério do Meio Ambiente quer saber essas e outras opiniões do público sobre o tema, para fundamentar a construção do Plano de Ação Nacional para o Combate ao Lixo no Mar. Para isso, lançaram um questionário online para entender o que os diversos setores da sociedade pensam e propõem para uma das maiores ameaças aos oceanos: o lixo.

O lançamento aconteceu a Waste Expo Brasil, em São Paulo, dando início à etapa de consulta pública para a elaboração do Plano Nacional — um dos compromissos voluntários assumidos pelo Brasil na Conferência dos Oceanos da ONU, em junho de 2017. O plano, que também é impulsionado pela Campanha Mares Limpos, da ONU Meio Ambiente, tem lançamento previsto para junho do ano que vem e deverá conter uma série de medidas para evitar a poluição da zona costeiro-marinha brasileira.

Estima-se que 80% do lixo encontrado nos oceanos tenha origem em atividades que ocorrem em terra (indústria, turismo, gestão inadequada de resíduos sólidos, entre outros). A produção e o consumo deste material têm aumentado exponencialmente nos últimos anos. Enquanto a humanidade levou mais de 50 anos para produzir 4,15 bilhões de toneladas de plástico, a mesma quantidade saiu das indústrias nas últimas duas décadas, entre 2002 e 2015.

Durante o evento de lançamento, o secretário de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, Jair Tannus, lembrou que para a construção do Plano Nacional e, conseqüentemente, frear a poluição dos mares, a sociedade tem um papel central.

“O questionário convida todos os atores a se engajar. O Brasil firmou um compromisso voluntário na ONU e entendemos que, com o lançamento da consulta pública, cada cidadão, entidade, ente público e empresa também poderá assumir esse compromisso de fazer ações para combater ou minimizar de alguma forma o lixo no mar. É importante que cada um faça a sua parte para que a gente consiga alcançar nossos objetivos.”

O questionário online convida cada um a relatar a sua percepção (ou de sua organização) sobre a poluição dos oceanos e a propor até três ações para combater o lixo gerado em

terra e o lixo gerado no mar. O preenchimento leva, em média, 10 minutos, e pode ser feito no link [bit.ly/QuestPlanoNacionalLixonoMar](http://bit.ly/QuestPlanoNacionalLixonoMar), até 8 de janeiro de 2019. Os dados captados serão enviados para o Instituto Federal do Paraná para análise e posterior avaliação pela Comissão Organizadora do Plano, do qual a ONU Meio Ambiente faz parte.

A gerente da campanha Mares Limpos no Brasil, Fernanda Daltro, que participou da Waste Expo no painel sobre Soluções Inteligentes para o Gerenciamento de Resíduos Plásticos, destacou que o problema está no fato de não conseguirmos gerir o plástico que estamos gerando.

“Quanto mais produtos de uso único produzimos e consumimos, maior é a geração de resíduos — principalmente resíduos plásticos. O Plano Nacional é um passo importante para minimizar a poluição plástica que invade nossos oceanos. Ele será o arcabouço institucional sob o qual ações prioritárias estarão elencadas, ações que podem contemplar, por exemplo, a regulamentação de itens plásticos descartáveis, o estímulo à inovação na indústria e no redesign de produtos e embalagens, campanhas de sensibilização da sociedade, e ações sistemáticas para retirar o passivo de áreas comprometidas. As prioridades serão identificadas a partir das respostas da sociedade ao questionário.”

### **Mais informações**

Link para o Questionário: <http://bit.ly/QuestPlanoNacionalLixonoMar>

## **INFORMAÇÕES**

### **PROMOTOR BRASIL**

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

### **CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO**

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

### **INFORMATIVOS UNISDR**

<http://www.eird.org/camp-10-15>

### **PREVENTIONWEB**

<http://www.preventionweb.net/english/>

### **SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>